



Cirurgia plástica: dez coisas que você precisa saber antes de enfrentar o bisturi

A verdade é que nunca estamos satisfeitos com, pelo menos, uma parte do nosso corpo. Por esse motivo, clínicas de estética lotam, principalmente, com a proximidade do verão. Mas, apesar da existência de tratamentos inovadores, muitas pessoas ainda recorrem às cirurgias plásticas para conquistarem o corpo ou o rosto dos sonhos.

Cirurgiã plástica da clínica Leger e membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), a médica Luciene Oliveira lembra os riscos de uma cirurgia, como o de uma trombose ou sangramento, mas podem ser minimizados com uma avaliação pré-operatória criteriosa. E que, independente do motivo que leva o paciente à sala de cirurgia, é fundamental realizar o procedimento com um profissional capacitado para diminuir os riscos de complicações.

Ela lista dez informações que quem está pensando em passar por uma cirurgia plástica precisa saber antes de se submeter ao procedimento. Confira:

Como deve ser o pré-operatório

Essa é a parte mais importante de todo o processo. Inicialmente, o paciente realizará uma primeira consulta em que fará sua queixa ao cirurgião plástico, e, juntos, definirão qual o procedimento mais adequado para obter o resultado esperado. É nessa consulta em que serão relatados ao médico todos os problemas de saúde e hábitos de vida do paciente. Assim, serão solicitados exames e, em alguns casos,

uma avaliação do médico assistente do paciente. Depois de alinhar as queixas com o planejamento cirúrgico e condições clínicas favoráveis, a cirurgia pode ser agendada. É muito importante que o paciente não omita informações. Caso contrário, isso pode causar complicações desnecessárias e graves na cirurgia ou na recuperação.

Principais cuidados no pós-operatório

Os pacientes recebem orientações pós-operatórias específicas para cada tipo de cirurgia, que devem ser seguidas à risca. Tomar muita água, não se expor ao sol enquanto houver manchas roxas e fazer repouso são algumas indicações comuns a todos eles. Revisões médicas regulares garantem os melhores resultados.

O que fazer se algum ponto inflamar

O paciente deve procurar atendimento do seu médico. Nada de medidas caseiras ou conselhos de amigos e familiares. Um problema fácil de resolver pode perfeitamente se transformar em uma tragédia por instruções não especializadas.

Banir os cigarros

Pacientes fumantes devem parar de fumar no pós-operatório. O cigarro causa lesões nas artérias, principalmente na microcirculação da pele, além de provocar a vasoconstrição – diminuir o calibre delas. Esse efeito pode evoluir para uma isquemia ou necroses dos tecidos operados. O consumo de cigarro também pode aumentar as chances de uma trombose venosa profunda.

Suspender os anticoncepcionais

Anticoncepcionais são medicações que aumentam as chances de trombose. Se a paciente tem risco de ter uma trombose venosa profunda, ela deve suspender o anticoncepcional antes da cirurgia com orientação médica.

Alimentos que pioram a cicatrização

A alimentação deve ser avaliada em cada caso, mas os açúcares são prejudiciais à pele por aumentarem a flacidez e reduzirem o processo de cicatrização. É preciso evitá-los.

Relações sexuais no pós-operatório

Cada cirurgia tem sua exigência de cuidados no pós-operatório. O paciente pode ter relações sexuais 48h após realizar o procedimento em cirurgias menos invasivas, ou até 30 dias após a realização de outras. Isso vai de cada caso.

Início das atividades físicas

Voltar a praticar atividades físicas depende da cirurgia porque durante a prática aumenta a pressão sanguínea e a circulação, o que pode causar sangramentos no local operado. O tempo no “estaleiro” varia de 15 a 60 dias, dependendo de cada caso.

Silicone x amamentação

O silicone não atrapalha a amamentação. A prótese fica atrás da glândula mamária ou no músculo e não prejudica os ductos mamários. O risco de a paciente ter dificuldade de amamentar é o mesmo das pacientes que não fizeram cirurgia. A realidade é diferente em casos de mastopexia com próteses, quando há colocação de próteses, retirada de pele e reposicionamento de tecidos mamários.

Melhor época do ano para realizar cirurgias plásticas

A melhor época do ano para realizar a sua cirurgia é aquela em que você vai conseguir repousar no pós-operatório. Não existe mágica, todos os pacientes gostariam de pular a cirurgia para o resultado final, mas, infelizmente, isso não é possível.

Fonte: Assessoria de imprensa.

[Read More](#)
